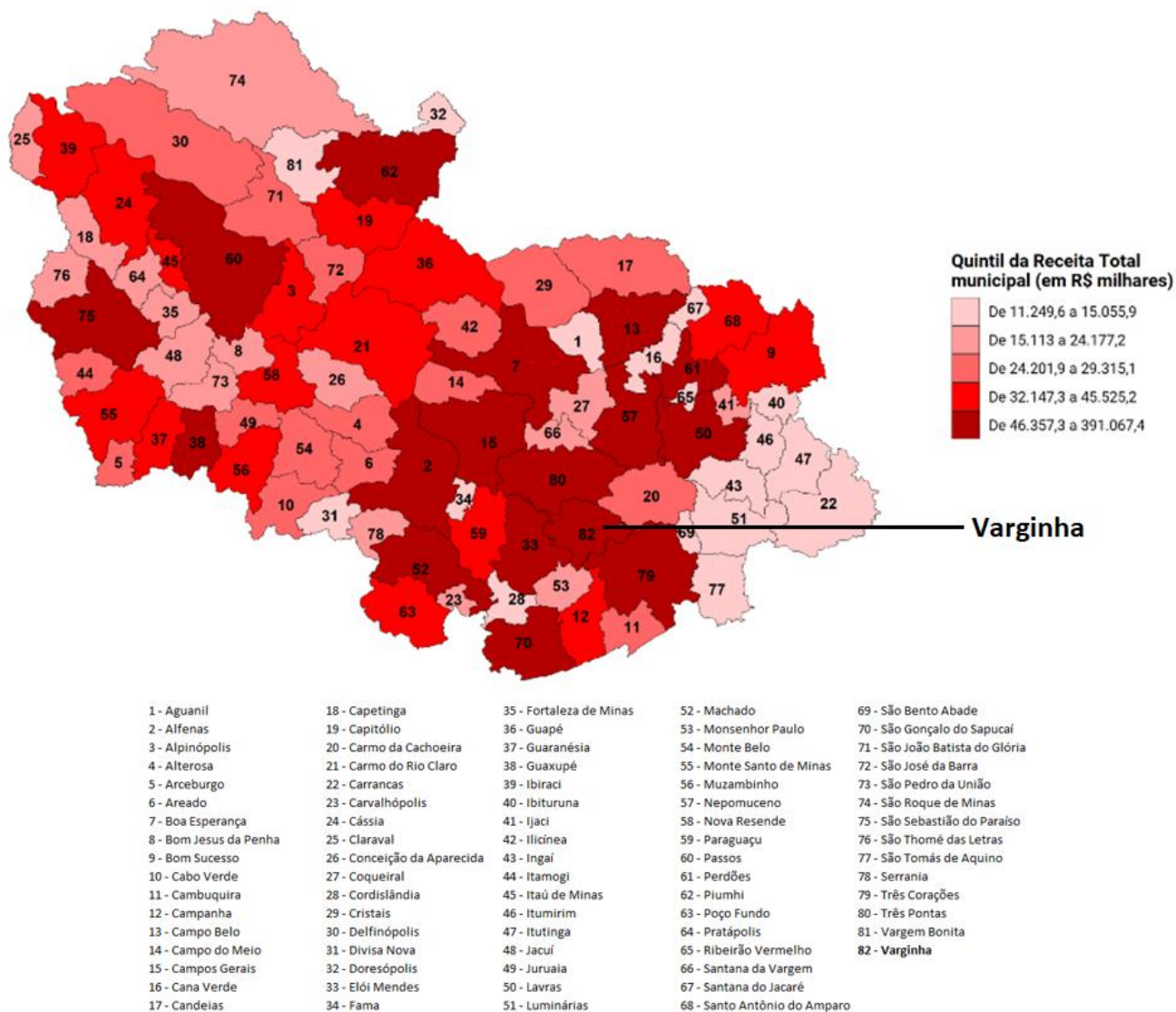


Municípios da Região Geográfica Intermediária de Varginha

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)¹ de Varginha (figura 1), cujo município polo, de mesmo nome, encontra-se identificado com o número 82.

Figura 1: Receita Corrente Líquida – Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Varginha

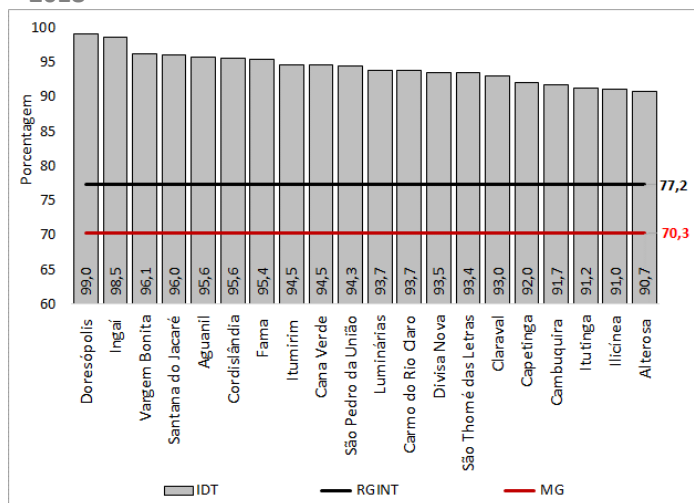


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

¹ Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

Composta por 82 dos 853 municípios de Minas Gerais (9,6%) e com população de 1,63 milhões de habitantes (7,9% do estado), a RGInt de Varginha gerou 6,9% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 39,63 bilhões em valores nominais). Em 2018, os cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL)², conjuntamente, responderam por 32,2% de seu total na RGInt: Varginha (R\$ 391,07 milhões), Alfenas (R\$ 231,39 milhões), Lavras (R\$ 230,18 milhões), Passos (R\$ 218,87 milhões) e São Sebastião do Paraíso (R\$ 169,38 milhões).

Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) - RGInt de Varginha – 2018



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

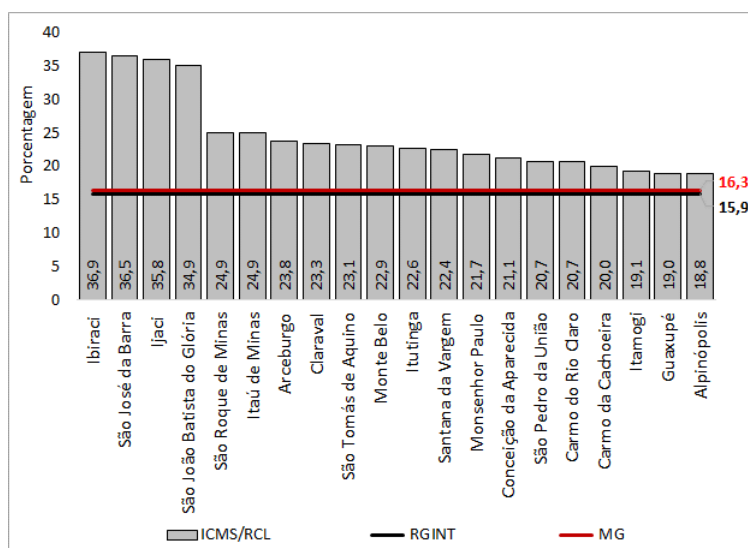
O Gráfico 2 mostra os 20 municípios com maiores participações do ICMS na receita corrente líquida (RCL). A RGInt de Varginha apresenta percentual levemente inferior ao de Minas Gerais (15,9% contra 16,3%). Ibiraci (13.687 habitantes) conta com o maior valor (36,9%) e tem como “energia e saneamento” como principal atividade produtiva, assim como São José da Barra (7.371 habitantes). Ijaci foi o terceiro município com maior valor na relação ICMS/RCL (6.488 habitantes) e economia baseada em “demais serviços” e na produção de minerais não metálicos. Na quarta posição, São João Batista do Glória (7.407 habitantes) conta com economia dependente do setor público. Com destaque também para a produção de minerais não metálicos, São Roque de Minas (7.026 habitantes) fecha o grupo dos cinco municípios de maior escore na relação ICMS/RCL. No grupo dos 20 maiores, quatro têm na agricultura a principal atividade produtiva: São Tomás de Aquino (7.042 habitantes), Conceição da Aparecida (10.261 habitantes), São Pedro da União (4.709 habitantes) e Carmo da Cachoeira (12.158 habitantes). Destaque para Guaxupé (51.750 habitantes), com economia baseada em serviços e comércio/reparação de veículos automotores.

²A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancoorcamentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e

³ Este informativo considera o Índice de Dependência de Transferências (IDT) a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

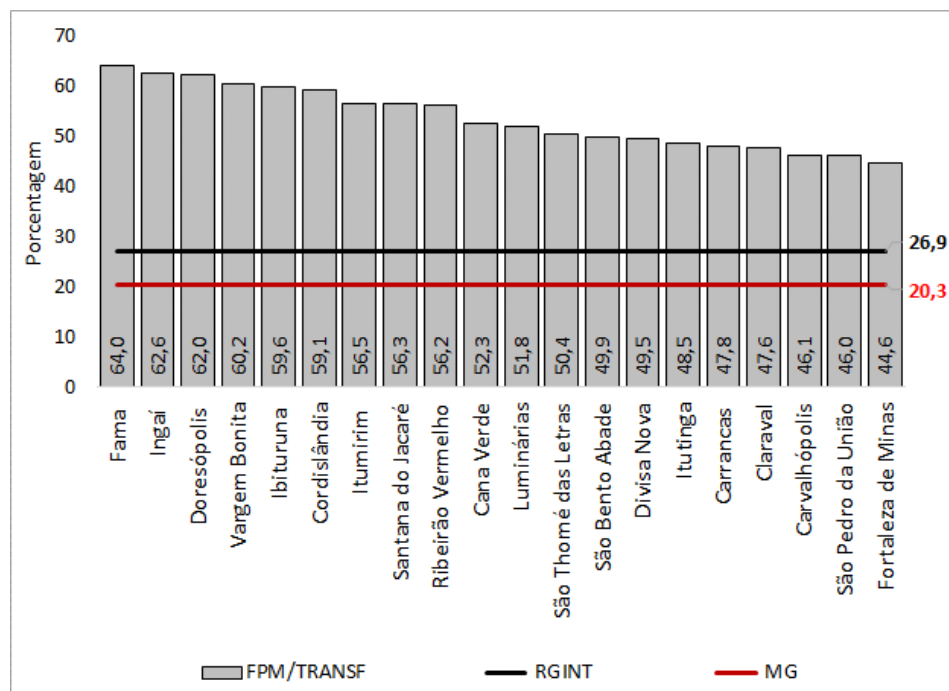
No que tange à composição das receitas dos municípios, pode-se destacar seu alto grau de dependência em relação às transferências intergovernamentais. Levando-se em consideração o Índice de Dependência de Transferências (IDT)³, nota-se que o valor da RGInt de Varginha é mais alto do que o de Minas Gerais (77,2% versus 70,3%) (vide Gráfico 1). Entre os 20 municípios de maior IDT na RGInt de Varginha, apenas quatro possuem população superior a dez mil habitantes: Carmo do Rio Claro (21.180), Alterosa (14.414), Cambuquira (12.816) e Ilicínea (12.303). No que tange à estrutura econômica, quatro deles têm na agricultura a principal atividade: São Pedro da União (4.709 habitantes), Luminárias (5.454 habitantes), Capetinga (6.952 habitantes) e Cambuquira (12.816 habitantes). Claraval se destaca pela fabricação de produtos têxteis. O setor de energia e saneamento é significativo em Itutinga. Os demais têm no setor público e demais serviços as principais atividades econômicas.

Gráfico 2: Os 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – RGInt de Varginha



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação *Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL)* – 2018 – RGInt de Varginha



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra relevante fonte de recursos para os municípios da RGInt de Varginha tem sido as transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em 2018, elas representaram 20,3% da receita corrente líquida (RCL) no estado, enquanto, na RGInt, corresponderam a 26,9%, ou seja, 6,6 pontos percentuais a mais (Gráfico 3). Os 20 municípios de maiores valores na relação FPM/RCL contavam com menos de dez mil habitantes em 2018. A maioria deles têm como atividade econômica predominante a administração pública. Alguns se destacam na produção agrícola: Ingaí (2.757 habitantes), Cordislândia (3.534 habitantes), Luminárias (5.454 habitantes) e São Pedro da União (4.709 habitantes). O único do grupo com algum grau de industrialização é Claraval, onde predomina a produção de têxteis.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Varginha, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais e Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Em 2018, os gastos com pessoal foram responsáveis por 51,5% da despesa total na RGInt, enquanto os investimentos e as inversões financeiras representaram 4,8%. Entre os 20 municípios de maior dispêndio per capita com pessoal, Doresópolis (1.521 habitantes) se destaca com cifra de R\$ 5.023 em 2018, valor 57,8% superior ao do segundo colocado, Vargem Bonita (2.158 habitantes e alocação per capita de R\$ 3.183). Os dois têm na administração pública e agricultura as principais atividades econômicas. Fama (2.379 habitantes), Bom Jesus da Penha (4.190 habitantes) e Ingaí (2.757 habitantes) ocupam a terceira, quarta e quinta posições respectivamente (os três na produção agrícola, a principal atividade produtiva). Destaque para São José da Barra (7.371 habitantes), que tem no setor de energia e saneamento a atividade econômica mais significativa.

Tabela 1: Municípios da RGInt de Varginha com os 20 maiores valores per capita com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais* – 2018

Posição	Municípios	Despesas per capita			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	Doresópolis	5.023	659	8.141	1.521
2	Vargem Bonita	3.183	443	5.960	2.158
3	Fama	2.907	168	4.971	2.379
4	Bom Jesus da Penha	2.568	288	4.635	4.190
5	Ingaí	2.555	312	4.425	2.757
6	Fortaleza de Minas	2.433	184	3.663	4.387
7	Delfinópolis	2.402	338	4.305	7.098
8	Carvalhópolis	2.339	528	4.804	3.560
9	São João Batista do Glória	2.251	89	3.749	7.407
10	Ijaci	2.162	133	4.082	6.488
11	Itutinga	2.117	491	4.310	3.809
12	Capitólio	2.060	398	4.129	8.601
13	Ibituruna	2.038	368	4.167	2.982
14	Cordislândia	1.959	325	3.685	3.534
15	Itaú de Minas	1.952	92	3.030	16.014
16	Claraval	1.906	360	3.463	4.810
17	Carrancas	1.887	547	4.035	4.044
18	São José da Barra	1.880	384	3.908	7.371
19	Ribeirão Vermelho	1.873	204	3.557	4.019
20	São Pedro da União	1.782	278	3.474	4.709
Minas Gerais e RGInt de Varginha					
	RgInt de Varginha	1.328	125	2.578	1.634.643
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Tabela 2: Municípios da RGInt de Varginha com os 20 maiores valores *per capita* na rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	Doresópolis	5.023	659	8.141	1.521
2	Carrancas	1.887	547	4.035	4.044
3	Carvalhópolis	2.339	528	4.804	3.560
4	Itutinga	2.117	491	4.310	3.809
5	Vargem Bonita	3.183	443	5.960	2.158
6	Capitório	2.060	398	4.129	8.601
7	São José da Barra	1.880	384	3.908	7.371
8	São Roque de Minas	1.619	376	3.387	7.026
9	Ibituruna	2.038	368	4.167	2.982
10	Claraval	1.906	360	3.463	4.810
11	Delfinópolis	2.402	338	4.305	7.098
12	Cordislândia	1.959	325	3.685	3.534
13	Monte Belo	1.428	315	2.705	13.180
14	Jacuí	1.305	314	2.570	7.681
15	Guaranésia	1.163	314	2.604	19.025
16	Ingaí	2.555	312	4.425	2.757
17	Cana Verde	1.573	312	2.769	5.612
18	Coqueiral	1.174	306	2.398	9.191
19	São Gonçalo do Sapucaí	1.043	297	2.160	25.332
20	Bom Jesus da Penha	2.568	288	4.635	4.190
Minas Gerais e RGInt de Varginha					
	Rgint de Varginha	1.328	125	2.578	1.634.643
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental. A Tabela 3 apresenta a despesa *per capita* total e por função para as áreas de saúde e educação. A primeira foi responsável por 31,3% do total em Minas Gerais em 2018, enquanto a segunda, por 22,6%. Na RGInt de Varginha, as participações foram 34,5% e 22,9% respectivamente. Mais uma vez se destaca o município de Doresópolis, com valor 176,5% superior ao do estado (R\$ 1.788 contra R\$ 647). Carvalhópolis (3.560 habitantes) aparece como o segundo de maior dispêndio *per capita* com educação, R\$ 1.423 (120,1% a mais que o de Minas Gerais), seguido por Vargem Bonita (2.158 habitantes) e cifra de R\$ 1.410 (118% acima do estado). No grupo dos municípios com os 20 maiores dispêndios por habitante com educação, apenas dois contam com mais de dez mil habitantes: Itaú de Minas (16.014) e Arceburgo (10.657).

Tabela 3: Municípios da RGInt de Varginha com os 20 maiores valores *per capita* na função *Educação* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
1	Doresópolis	1.788	1.928	8.141	1.521
2	Carvalhópolis	1.423	1.035	4.804	3.560
3	Vargem Bonita	1.410	1.571	5.960	2.158
4	Ijací	1.054	1.211	4.082	6.488
5	Delfinópolis	1.024	1.415	4.305	7.098
6	Claraval	977	784	3.463	4.810
7	Ibituruna	972	1.050	4.167	2.982
8	Itutinga	960	1.318	4.310	3.809
9	Bom Jesus da Penha	935	1.295	4.635	4.190
10	Fama	933	1.198	4.971	2.379
11	Aguanil	913	1.012	3.399	4.448
12	São Pedro da União	909	1.126	3.474	4.709
13	Capitório	890	1.101	4.129	8.601
14	São José da Barra	866	1.315	3.908	7.371
15	Carrancas	825	1.191	4.035	4.044
16	São João Batista do Glória	823	1.204	3.749	7.407
17	Itaú de Minas	796	926	3.030	16.014
18	Arceburgo	795	827	3.010	10.657
19	São Roque de Minas	783	907	3.387	7.026
20	Ingaí	782	1.439	4.425	2.757
Minas Gerais e RGInt de Varginha					
	Rgint de Varginha	590	890	2.578	1.634.643
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Ao analisar a conta *Investimentos e Inversões Financeiras per capita*, destacam-se, entre os cinco municípios de maior valor, Doresópolis (1.521 habitantes), Carrancas (4.044 habitantes), Carvalhópolis (3.560 habitantes), Itutinga (3.809 habitantes) e Vargem Bonita (2.158 habitantes). Entre os 20 de maior investimento *per capita*, três contavam com população superior a dez mil habitantes em 2018: São Gonçalo do Sapucaí (25.332), Guaranésia (19.025) e Monte Belo (13.180).

O primeiro colocado, Doresópolis, alocou R\$ 659 por habitante em 2018, valor 428,8% maior do que o da RGInt (R\$ 125) e 309,3% superior ao do estado (R\$ 161). Na segunda posição aparece Carrancas, com cifra igual a R\$ 547, valor mais de três vezes superior ao da RGInt.

Dos 20 municípios em destaque, 16 têm na administração pública ou nos “demais serviços” a principal atividade econômica.

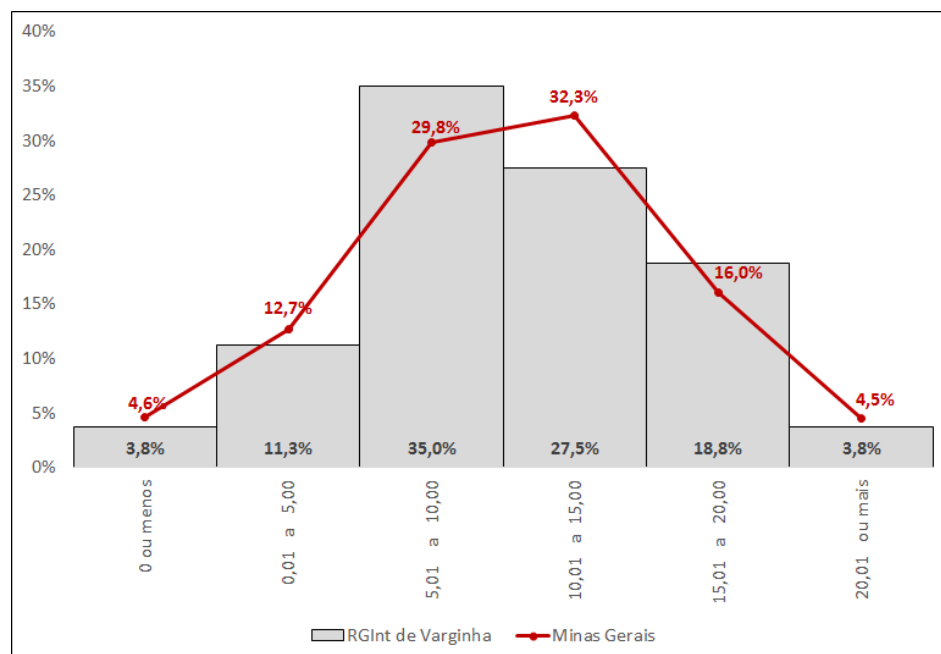
Tabela 4: Municípios da RGInt de Varginha com os 20 maiores valores *per capita* na função Saúde – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
1	Doresópolis	1.788	1.928	8.141	1.521
2	Vargem Bonita	1.410	1.571	5.960	2.158
3	Alfenas	663	1.482	3.257	79.481
4	Varginha	511	1.477	3.091	134.477
5	Ingaí	782	1.439	4.425	2.757
6	Delfinópolis	1.024	1.415	4.305	7.098
7	Ribeirão Vermelho	693	1.320	3.557	4.019
8	Itutinga	960	1.318	4.310	3.809
9	São José da Barra	866	1.315	3.908	7.371
10	Bom Jesus da Penha	935	1.295	4.635	4.190
11	Ijaci	1.054	1.211	4.082	6.488
12	São João Batista do Glória	823	1.204	3.749	7.407
13	Fama	933	1.198	4.971	2.379
14	São Sebastião do Paraíso	505	1.197	2.714	70.450
15	Carrancas	825	1.191	4.035	4.044
16	Cordislândia	751	1.184	3.685	3.534
17	Fortaleza de Minas	701	1.182	3.663	4.387
18	São Tomás de Aquino	768	1.138	3.111	7.042
19	São Pedro da União	909	1.126	3.474	4.709
20	Capitólio	890	1.101	4.129	8.601
Minas Gerais e RGInt de Varginha					
	RGInt de Varginha	590	890	2.578	1.634.643
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 4 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)⁴ dos municípios da RGInt de Varginha em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Nota-se que três municípios (3,8% do total) apresentaram resultado negativo no indicador, ou seja, gastaram mais do que o arrecadado: Guaranésia (19.025 habitantes), Candeias (15.128 habitantes) e Alfenas (79.481 habitantes). Em âmbito estadual, 4,6% obtiveram resultado negativo em 2018. Na RGInt, 50% dos municípios obtiveram escore igual ou inferior a 10 no IEO, enquanto, no estado, o número foi 47,1%.

Gráfico 4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Varginha e dos municípios de Minas Gerais – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria

⁴O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

A Tabela 4 traz os 20 municípios com maior dispêndio *per capita* na função saúde. Dorésópolis aparece na primeira posição com R\$ 1.928 (115,4% a mais que o estado). Vargem Bonita (2.158 habitantes) vem na segunda colocação com gasto *per capita* de R\$ 1.571 (75,5% a mais que a média estadual). Na terceira vem Alfenas (79.481 habitantes e segunda maior RCL). Na quarta posição aparece Varginha (134.477 habitantes e maior RCL da RGInt), seguido por Ingaí (2.757 habitantes).

Dos 20 municípios de maior dispêndio *per capita* com saúde, 17 contavam com menos de dez mil habitantes em 2018. Os três que se diferem são Alfenas, Varginha e São Sebastião do Paraíso.

No que tange ao equilíbrio orçamentário (receita menos despesa), os 80 municípios da RGInt de Varginha (que possuem dados disponíveis) somaram R\$ 4,69 bilhões em receitas totais arrecadadas e R\$ 4,17 bilhões em despesas empenhadas. Dessa forma, houve superávit de R\$ 521,69 milhões.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Núcleo de Finanças Públicas

Reinaldo Carvalho de Moraes

Equipe Técnica

Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Reinaldo Carvalho de Moraes

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Glauber Flaviano Silveira
Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE FINANÇAS PÚBLICAS

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

